

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL METÍLICO HPLC ISO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Álcool metílico HPLC ISO

Código interno de identificação do produto: A-8752

Principais usos: Reagente para laboratório.

Nome da empresa: Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda.

Endereço: Av. Fundibem, 275 – Jardim Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.

Telefone da empresa: (0xx11) 4043 3555.

Telefone para emergências: (0xx11) 4043 3555.

Fax: (0xx11) 4043 3555.

E-mail: qualidade@anidrol.com.br

Site: www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância

Líquido inflamável, Categoria 2, H225.

Toxicidade aguda, Categoria 3, Inalação, H331.

Toxicidade aguda, Categoria 3, Dérmico, H311.

Toxicidade aguda, Categoria 3, Oral, H301.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição única, Categoria 1, H370.

Para obter o texto completo sobre as Declarações H mencionadas nesta seção, consulte seção 16.

Classificação

F Facilmente inflamável

R11

T Tóxico

R23/24/25 – 39/23/24/25

Para obter o texto completo sobre as frases R mencionadas nesta seção, consulte seção 16.

Elementos de rotulagem:

Rotulagem

Pictogramas de risco



FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL METÍLICO HPLC ISO

Palavra de advertência

Perigo

Frases de perigo

H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.

H301 + H311 + H331 Tóxico se ingerido, em contato com a pele ou se inalado.

H370 Causa dano aos órgãos.

Frases de precaução

P210 Manter distante do calor/ de faíscas/ de chamas diretas/ de superfície quentes. – Não fumar

P280 Use luvas de proteção/ roupas de proteção.

P302 + P352 SE NA PELE: Lavar com bastante água e sabão.

P309 + P310 EM CASO DE exposição ou de indisposição: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P403 + P235 Mantenha o recipiente/ embalagem em local fresco bem ventilado.

Nº CAS 67-56-1

Rotulagem

Símbolo (s):		F	Facilmente inflamável
		T	Tóxico
R – Frase(s)	11-23/24/25-39/23/24/25		Facilmente inflamável. Tóxico por inalação, em contato com a pele e por ingestão. Tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muito graves por inalação, no contato com a pele e por ingestão.
Frase(s) – S	7-16-36/37 -45		Manter o recipiente bem fechado. Manter afastado de chamas ou de fontes de ignição – não fumar. Usar roupas de proteção e luvas adequadas. Nos casos de acidente ou indisposição, consultar imediatamente um médico (se possível, mostrar-lhe o rotulo).

Nº CE: 200-659-6

Outros perigos: A substância não atende os critérios para PBT ou vPvB.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: Álcool Metílico HPLC ISO

Nome químico comum ou nome genérico: Álcool Metílico HPLC ISO

Sinônimo: Álcool Metílico HPLC ISO

Fórmula molecular: CH₃OH

Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS): 67-56-1

Nº CE: 200-659-6

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL METÍLICO HPLC ISO

Peso molecular: 32,04 g/mol

Concentração: Metanol <= 100%

Perigos mais importantes: Facilmente inflamável. Tóxico por inalação, em contato com a pele e por ingestão.

Classificação do produto químico: Inflamável e Tóxico.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros

Para garantir sua segurança pessoal, antes de socorrer uma vítima colocar os EPIs necessários.

O socorrista deve ser um brigadista ou alguém familiarizado com técnicas de primeiros socorros. Procurar um médico.

Inalação

Afastar a fonte de contaminação ou transportar a vítima para local arejado. Se houver dificuldades respiratórias, administrar oxigênio. Manobras de ressuscitação cardiopulmonar podem ser aplicadas por pessoal habilitado se a vítima não apresentar sinais vitais. NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA. Introduzir a respiração artificial com uma máscara de bolso equipada com válvula de via única ou outro equipamento de respiração adequado. Manter o paciente aquecido e não permitir que a vítima se movimente desnecessariamente. Transportar a vítima para um hospital.

Contato com a pele

Lavar a pele com água (ou água e sabão não abrasivo), suavemente, por pelo menos 20 minutos ou até que a substância tenha sido removida. NÃO INTERROMPER O ENXÁGÜE. Sob água corrente (chuveiro de emergência) remover roupas, sapatos e outros acessórios pessoais contaminados (cintos, joias etc.). Descartar as roupas e acessórios contaminados ou descontaminar as roupas antes da reutilização. Se a irritação persistir ao repetir o enxágüe, requisitar assistência médica.

Contato com os olhos

Não permitir que a vítima esfregue os olhos. Remover o excesso da substância dos olhos rapidamente e com cuidado. Retirar lentes de contato quando for o caso. Lavar o(s) olho(s) contaminado(s) com bastante água deixando-a fluir por, pelo menos, 20 minutos, ou até que a substância tenha sido removida mantendo as pálpebras afastadas durante a irrigação. Cuidado para não introduzir água contaminada no olho não afetado ou na face. A vítima deve ser encaminhada ao oftalmologista.

Ingestão

Lavar a boca da vítima com água. NÃO INDUZIR VÔMITO. Se a vítima apresentar desordens respiratórias, cardiovasculares ou nervosas fornecer oxigênio, em caso de parada respiratória, realizar manobras de ressuscitação. NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA. Se o vômito ocorrer naturalmente inclinar a vítima para evitar o risco de aspiração traqueo-bronquial do material ingerido. Lavar novamente a boca da vítima. Repetir a administração de água. Nada deve ser administrado por via oral se a pessoa estiver perdendo a consciência, inconsciente ou em convulsão. Manter o paciente aquecido e em repouso. Transportar a vítima para um hospital. Pode ocorrer falência pulmonar. Faça a vítima tomar etanol (um copo de uma bebida alcoólica a 40%). Chamar um médico imediatamente (mencionar ingestão de metanol).

Sintomas e efeitos mais importantes

Produto pode causar efeitos agudos, dependendo da via de exposição, como sensação de queimadura, tosse, respiração ofegante, dores de cabeça, náuseas, salivação, e dores abdominais. Pode ocorrer falência pulmonar, cegueira, perturbação visual, coma.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL METÍLICO HPLC ISO

Notas para o médico

Em casos de ingestão de quantidades maiores, devem-se manter as funções renais de forma adequada e administração posteriori de carvão ativado (20-40g, numa suspensão a 10%). Uma lavagem gástrica é recomendada somente para pacientes que apresentarem sintomas.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Água, Dióxido de carbono, Espuma, pó seco. Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância.

Perigos específicos da substância

Material combustível, os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos. A formação de misturas explosivas com o ar é possível já a temperaturas normais.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Na eventualidade de fogo, vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma com máscara facial completa, operando na pressão exigida ou outro modo de pressão positiva.

Informações complementares

Evitar a contaminação da água de superfície e da subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Precauções pessoais para quem não faz parte dos serviços de emergências

Evitar a inalação de vapores. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência.

Precauções pessoais para quem faz parte do serviço de emergência

Vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma.

Precauções ambientais

Não despejar os resíduos no esgoto

Métodos e materiais de contenção e limpeza

Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de vapores.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Observar os avisos das etiquetas. Não comer, beber ou fumar as áreas de manuseio do produto. Usar os EPI's indicados. Manter ventilação local adequada. Não role, arraste ou permita solavancos na embalagem. Trabalhar com chaminé. Não inalar a substância. Evitar a formação de vapores/aerossóis.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL METÍLICO HPLC ISO

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Hermeticamente fechado. Em local seco e temperatura de +5°C a +30°C.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Metanol (67-56-1)

BR OEL Classificação de risco cutâneo
Média ponderada no tempo (TWA)

Perigo de absorção cutânea.
156 ppm
200 mg/m²

Medidas de controle de engenharia

A exposição a esta substância pode ser controlada de diversas maneiras. As medidas apropriadas para o ambiente de trabalho particular dependem de como o material esteja sendo usado e da extensão da exposição. Esta informação geral pode ser usada para auxiliar no desenvolvimento das medidas de controle específicas, devendo contemplar com a regulamentação ocupacional, ambiental e de incêndio, além de outras regulamentações aplicáveis. Procedimentos recomendados para monitoramento: Utilizar instrumentos apropriados de monitoramento. A estratégia da amostragem deve contemplar local, tempo, duração, frequência e número de amostras.

Medidas de proteção individual

As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida juntos dos fornecedores.

Proteção dos olhos/face

Utilizar óculos de segurança de ampla visão,

Proteção da pele

Utilizar roupa impermeável. Necessário o uso de luvas.

Proteção respiratória

Necessário em caso de formação de vapores. Tipo de filtro recomendado: Filtro AX (EN 371)

Perigos térmicos

Perigo de explosão

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Líquido. Incolor.

Odor: característico.

Limite de odor: 10 -20000 ppm

pH: Não existem informações.

Ponto de fusão: - 98 °C

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL METÍLICO HPLC ISO

Ponto/intervalo de ebulição: 64,5 °C em 1.013 hPa

Ponto de combustão: 10 ° C Método: c.c.

Velocidade de evaporação: 6,3 Substância de referencia: Dietiléter
1,9 Substância de referência: acetato de n-butilo

Inflamabilidade (solido, gás) não aplicável.

Limite de explosão inferior: 5,5 % (V)

Limite de explosão superior: 44 % (V)
36,5 % (V)

Pressão do vapor: 128 hPa em 20 ° C

Densidade relativa do vapor: 1,11

Densidade relativa: 0,792 g/cm³ em 20° C

Solubilidade em água: em 20° C solúvel.

Coeficiente de partição (n- octanol/água): log Pow: -77 (experimental)
Não se prevê qualquer bio-acumulação. (Literatura)

Temperatura de autoignição: 455 °C

Temperatura de decomposição: Destilável, sem decomposição, à pressão normal.

Viscosidade, dinâmica: 0,597 mPa.s em 20°C

Risco de explosão: Não classificado como explosivo

Propriedades oxidantes: Não

Temperatura de ignição: 455 °C

Energia mínima de ignição: 0,14 mJ

Condutibilidade: < 1 µS/cm

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade

Os vapores podem formar misturas explosivas com ar.

Estabilidade química

O produto é quimicamente estável e condições ambientais padrão.

Possibilidade de reações perigosas

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL METÍLICO HPLC ISO

Perigo de explosão na presença de oxidantes, ácido perclórico, percloratos, sais de oxo-ácidos halídricos, óxido de cromo (VI), óxidos de halogênios, óxido nítrico, óxidos não metálicos, ácido cromosulfúrico, cloratos, hidretos, dietilo de zinco, halogênios, magnésio, peróxido de hidrogênio, ácido nítrico.

Reações exotérmicas com: halogenetos ácidos, anidridos ácidos, agentes redutores, ácidos.

Desenvolvimento de gases e vapores perigosos com: Metais alcalinos terrosos, metais alcalinos.

Condições a serem evitadas

Aquecimento. Uma gama de aproximadamente 15 Kelvins do ponto flash é considerada como crítica.

Materiais incompatíveis: Diversos materiais plásticos, magnésio, ligas de zinco.

Produtos de decomposição perigosa

Não existem indicações

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Por via oral

LDLO humano: 143 mg/kg (RTECS)

DL50 ratazana: 5.628 mg/kg (IUCLID)

Sintomas: Náusea, vômitos.

Via inalação:

CL50 ratazana: 85,26 mg/l; 4h (IUCLID).

Sintomas: Irritação nas vias respiratórias.

Via dérmica

DL50 coelho: ca. 17.100 mg/kg

Irritação na pele

Efeito desengordurante com formação de pele áspera e gretada.

Irritação nos olhos

Irritação das mucosas.

Sensibilização

Teste de sensibilização: cobaia

Resultado: negativo (IUCLID)

Genotoxicidade in vivo

Mutagenicidade (teste em células de mamífero): micronúcleos.

Resultado: negativo

(IUCLID)

Genotoxicidade in vitro

Teste de Ames

Resultado: negativo

(IUCLID)

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL METÍLICO HPLC ISO

Carcinogenicidade

Não mostrou efeitos carcinogênicos em experiências com animais.

Mutagenicidade

Os critérios de classificação não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.

Teratogenicidade

Os critérios de classificação não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.

Toxicidade na reprodução

Os critérios não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição única.

Causa dano aos órgãos.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição repetida.

A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição repetida.

Perigo por aspiração

Os critérios de classificação não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.

Informações complementares

Efeitos sistêmicos: Acidose, queda da pressão arterial, agitação, espasmos, embriaguez, vertigem, sonolência, dor de cabeça, perturbações visuais, cegueira, narcose, coma. Os sintomas podem ser retardados.

Danos em: Fígado, rim, cardíaco, lesão irreversível do nervo óptico.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Toxicidade

Toxicidade para peixes

CL50 *Lepomis macrochirus* (Peixe lua): 15.400 mg/l; 96 h (em água doce).

(ECOTOX Database)

Toxicidade em dáfnia e outros invertebrados aquáticos

EC50 *E.sulcatum*: > 10.000 mg/l; 72 h (Literatura).

CE50 *Daphnia magna*: >10.000 mg/l; 48 h (IUCLID).

Toxicidade para algas

CE50 *Pseudokirchneriella subcapitata* (alga verde): ca. 22.000 mg/l; 96 h

IC50 *Scenedesmus quadricauda* (alga verde): 8.000 mg/l; 8d (IUCLID).

Toxicidade para as bactérias

EC50 *Pseudomonas fluorescens*: 6.600 mg/l; 16h (IUCLID).

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)

NOEC *Oryzias latipes* (Cyprinodontidae): 7.900 mg/l; 200 h.

Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL METÍLICO HPLC ISO

99%; 30 d
OECD TG 301D
Rapidamente biodegradável.

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO)
600 – 1.120 mg/g (5d)
(IUCLID)

Demanda química de oxigênio (DQO)
1.420 mg/g
(IUCLID)

Demanda teórica de oxigênio (DTO)
1.500 mg/g
(Literatura)

Ratio BOD/ThBOD
CBO5 76%
Teste de frasco fechado

Potencial bioacumulativo

Coeficiente de partição (n-octano/ água)
Log Pow: -0,77
(experimental)
(Literatura) Não se prevê qualquer bio-acumulação.

Mobilidade no solo

Não existem informações disponíveis.

Resultados da avaliação PBT e vPvB

A substância não atende os critérios para PBT ou vPvB conforme a regulamentação (CE) No. 1907/2006, Anexo XIII.

Outros efeitos adversos

Tensão superficial
22,6 mN/m em 20°C

Estabilidade na água
2,2 yr
Reação com radicais hidroxilo (IUCLID).

Informações complementares sobre ecologia:
A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL METÍLICO HPLC ISO

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento de resíduos

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com as regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais: O produto deve ser transportado com os cuidados necessários a não danificar as embalagens, com consequente perda do produto, resguardando as normas e legislação vigentes para transporte da substância.

ADR/ RID

ONU 1230 METANOL, 3 (6.1), II

IATA

ONU 1230 METANOL, 3 (6.1), II

IMDG

ONU 1230 METANOL, 3 (6.1), II

SEM F-E S-D

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico: Produto classificado como perigoso para o transporte de produtos perigosos, conforme Resolução N° 420 do Ministério dos Transportes.

Legislação nacional

Classe de armazenagem 3

Avaliação de segurança química

Não é realizada avaliação de segurança química para este produto.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto completo das Declarações H mencionadas.

H225	Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H301	Tóxico se ingerido.
H311	Tóxico em contato com a pele.
H331	Tóxico se inalado.
H370	Causa danos aos órgãos.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ÁLCOOL METÍLICO HPLC ISO

Texto das frases-R.

R11	Facilmente inflamável
R23/24/25	Tóxico por inalação, em contato com a pele e por ingestão.
R39/23/24/25	Tóxico: perigo de efeitos irreversíveis muitos graves por inalação, no contato com a pele e por ingestão.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725: 2012 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ) – Rio de Janeiro, 2012. 25 p.

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas

NT = Não existe o registro

ND = Não determinado/Não disponível

NA = Não aplicável